



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

## Nota de imprensa

Oliveira do Bairro, 17 de abril de 2020

### **MUNICÍPIO CANCELA EVENTOS ATÉ AGOSTO**

#### **ExpoBairrada e Festa da Criança regressam apenas em 2021**

O Município de Oliveira do Bairro decidiu cancelar todos os eventos promovidos pela autarquia agendados até agosto deste ano, na sequência da situação de pandemia provocada pela COVID-19.

A decisão vai afetar a realização da Festa da Criança (junho) e a ExpoBairrada (julho), dois dos maiores e mais diferenciadores eventos promovidos pelo Município de Oliveira do Bairro, que têm atraído, nos últimos anos, milhares de pessoas ao Concelho.

Duarte Novo, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, justifica a decisão com “a posição do Município, de contribuir para evitar a transmissão da COVID-19, evitando a aglomeração de quantidades significativas de pessoas no mesmo espaço”.

Para o autarca, “nada é mais importante do que a vida das pessoas e o nosso foco, nesta altura, está nas medidas que diminuam o impacto da pandemia nas famílias, nos alunos e nas empresas, com especial atenção aos grupos de risco, idosos e mais carenciados, e a todos os profissionais que estão na linha da frente deste combate”.

Para além da ExpoBairrada, certame que dá a conhecer o que de melhor se faz no concelho e na região, a nível industrial, comercial e agrícola, sem esquecer a gastronomia local, e da Festa da Criança, quem em 2019 levou cerca de 20 mil pessoas ao Espaço Inovação, também os festejos dos Santos Populares, com as suas marchas e arraial popular, que habitualmente enchem o Estádio Municipal, foram cancelados, regressando em 2021.

#### **Outras medidas do Município no âmbito da pandemia da COVID-19**



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

## **Apoios sociais a grupos de risco**

Recorde-se que a autarquia de Oliveira do Bairro já tem implementado um programa de apoio social excecional e temporário, no âmbito das medidas relativas à situação epidemiológica do COVID-19, um dos primeiros a ser implementado a nível regional e nacional, que passa pelo apoio psicológico, apoio jurídico e apoio na recolha e entrega de compras e bens essenciais no supermercado, medicamentos e outros produtos de primeira necessidade.

Duarte Novo, Presidente da Câmara Municipal, explicou que “o apoio psicológico e jurídico é destinado a todos os munícipes e a recolha e entrega de compras e medicamentos tem como público alvo os grupos de risco, nomeadamente pessoas com mais de 65 anos ou deficiência, doentes crónicos, famílias monoparentais ou que se encontrem em situação de isolamento e sem suporte familiar e social”.

Outra medida do Município foi a abertura de quatro estabelecimentos escolares, um por freguesia, quando apenas seria necessário, por lei, abrir um, tendo em conta a existência de apenas um Agrupamento de Escolas no concelho. Estes quatro estabelecimentos estão abertos exclusivamente para acolher alunos filhos, ou outros dependentes a cargo, de profissionais de saúde, das forças e serviços de segurança e de socorro, incluindo os bombeiros voluntários, e das forças armadas, os trabalhadores dos serviços públicos essenciais, de gestão e manutenção de infraestruturas essenciais, bem como outros serviços essenciais.

Ainda no âmbito social, a autarquia mantém em funcionamento o seu Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, com atendimento preferencial por telefone e e-mail.

## **Município colabora com entidades de saúde no reforço das condições de tratamento de doentes COVID-19**

O Município assumiu os trabalhos de preparação de uma Área Dedicada COVID-19 (ADC) do Centro de Saúde de Oliveira do Bairro, dando resposta a uma necessidade da Administração Regional de Saúde (ARS) do Centro.

Tendo em conta a proximidade das antigas instalações do Centro de Saúde de Oliveira do Bairro, propriedade da Santa Casa da Misericórdia do Concelho, a ARS do Centro decidiu criar



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

nesse local uma ADC, isolando assim os doentes COVID-19 num espaço fora do edifício principal.

De imediato, o Município disponibilizou-se para realizar os trabalhos de preparação do espaço, que passaram pela sua limpeza, pintura e instalação de infraestrutura elétrica.

“Continuaremos a trabalhar e a colaborar com a ARS Centro em tudo o que for necessário, para garantir que os serviços estejam preparados e consigam servir os nossos munícipes da melhor forma possível, em defesa da sua saúde e das suas vidas”, refere Duarte Novo, Presidente da Câmara Municipal.

### **Centro de Apoio Logístico e Unidade de Alojamento**

Ainda em colaboração com a ARS do Centro e, neste caso, com a Segurança Social, a autarquia está a preparar um Centro de Apoio Logístico e Unidade de Alojamento com 50 camas, que ficará localizado no Polo Escolar de Vila Verde.

Esta unidade servirá, em caso de necessidade, para acolher os utentes não infetados dos lares de idosos do Concelho, no âmbito da pandemia da COVID-19.

De acordo com Lília Ana Águas, Vereadora do Município responsável pelos pelouros da Saúde e da Idade Maior, este Centro de Apoio Logístico e Unidade de Alojamento “é mais uma resposta que estamos a criar no sentido de nos prepararmos para eventuais focos de infeção que possam surgir nas nossas IPSS”.

Esta medida vem na sequência de outras que têm vindo a ser assumidas pelo Município bairradino, com o objetivo de proteger a sua população sénior, como é exemplo a recente aquisição de 1.000 testes para deteção da COVID-19, com o objetivo de detetar a infeção nos grupos mais vulneráveis, entre os quais os utentes e colaboradores dos lares de idosos.

De referir ainda que a autarquia de Oliveira do Bairro já começou a entregar às IPSS equipamentos de proteção individual, nomeadamente máscaras, viseiras e fatos, para utilização dos seus profissionais.



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

Lília Ana Águas deixa uma mensagem de tranquilidade à população, referindo que a autarquia “está e vai continuar a fazer tudo o que é possível, para salvaguardar a saúde e a vida de cada munícipe”, reforçando ainda o apelo para que “fiquem em casa”, sendo essa a “melhor forma de nos ajudarem a combater e ultrapassar esta situação”.